

Editorial

O entrevistado do volume 22 dos *Cadernos do Desenvolvimento* é o professor Theotonio dos Santos, que recentemente nos deixou. Na entrevista, ele recuperou passagens de sua longa trajetória de militante de esquerda, que o fez presente em momentos cruciais da luta política em nosso continente, e como intelectual que muito contribuiu para o avanço do pensamento marxista. Com anos passados no exílio, acumulou vasta bagagem intelectual lecionando em universidades estrangeiras e trabalhando para organizações internacionais. Com muita lucidez, a entrevista do professor Theotonio mostra sua capacidade de pensar o “Sistema Mundo”, interpretando a dinâmica capitalista nos mais diversos países a partir da luta de classes pelo poder econômico.

A seção de artigos apresenta seis contribuições. A primeira discute tema relevante, mas pouco debatido, que é a relação entre economia e religião. O artigo desta edição analisa tal relação na China, onde depois de décadas de proibição da religião, atualmente esta ganha incentivo do governo. O segundo artigo é também bastante instigante ao propor estabelecer uma relação entre a economia institucional vebleniana e a economia feminista. Conclui que relações de gênero influenciaram como entender a própria economia através da construção de identidade e hábitos de pensar compartilhados, ponto de argumentação teórica que se aproxima da economia institucional. O terceiro artigo, de caráter empírico, discute o papel do investimento estrangeiro direto no desenvolvimento do Nordeste. Mostra, através de estatísticas descritivas, que do ponto de vista regional a presença do investimento estrangeiro no Nordeste traz alguns ganhos, porém na comparação das empresas estrangeiras no Nordeste com as do Sudeste e em São Paulo, as empresas no Nordeste apresentam indicadores de emprego e remuneração média inferiores, e menor potencial inovador. A quarta contribuição recupera os acontecimentos mais marcantes que geraram a crise financeira internacional de 2008 e como ela afetou a agenda de debate teórico na macroeconomia. Segundo a autora, o paradigma teórico convencional pouco foi alterado, a despeito de medidas de políticas não convencionais amplamente utilizadas para recuperar as economias desenvolvidas após o advento da crise. O quinto artigo discute peculiaridades do processo inflacionário recente no Brasil.

Apresenta inicialmente o debate monetarista sobre o controle da inflação, ao qual contrapõe a visão heterodoxa. Em seguida os autores apresentam evidências de trabalhos teóricos que apontam que o repasse da pressão de custos, em particular da variação da taxa de câmbio, para os preços é “incompleto”. Este é o caso da economia brasileira, o que torna o processo inflacionário um fenômeno complexo para ser combatido, pois apresenta muitas causas. O sexto artigo trata do uso de metáforas e analogias em discurso econômico, tomando como exemplo os discursos de Mario Henrique Simonsen sobre a inflação brasileira. A autora conclui que a escolha da linguagem pelo professor Simonsen tinha impactos no tipo de políticas de combate à inflação vistas como adequadas.

A seção Desenvolvimento no Mundo Contemporâneo traz artigo do professor Pierre Salama. Ao abordar de maneira crítica o impacto de novas tecnologias sobre o emprego e os salários, com evidências estatísticas sobre mudanças na estrutura produtiva dos países em desenvolvimento e na China, conclui que a origem do desemprego e a causa do aumento das desigualdades dos rendimentos não estão na revolução digital, apesar de alertar que esta pode reforçar tais tendências. Como não se pode deter a evolução tecnológica, o artigo termina por recomendar que seus efeitos sejam controlados.

A primeira resenha deste número, do professor Pierre Salama, é sobre o recente livro lançado pela Palgrave Macmillan da professora Lena Lavinas, *The takeover of social policy by financialization. The Brazilian paradox*. A segunda resenha é do professor Carlos Antônio Brandão sobre o livro do professor João Antonio de Paula, *Instituições de planejamento e de desenvolvimento de Minas Gerais: 55 anos do BDMG, 50 anos do Cedeplar*.

Por fim, este número apresenta o obituário do professor Fernando José Cardim de Carvalho, associado do Centro.

Maio de 2018.

Carmem Feijó
Editora

Editorial

The interviewee in Volume 22 of the Cadernos do Desenvolvimento (Development Journals) is Prof. Theotonio dos Santos, who sadly passed away recently. In his interview, Prof. Theotonio remembered his many years as a left-wing militant, his participation in some of this continent's most important political struggles and, as an intellectual, his contributions to the advancement of Marxist ideals. The many years he spent in exile endowed him with considerable intellectual experience, gained from lecturing at international universities and working for international organizations. With a good deal of lucidity, the interview with Prof. Theotonio shows his capacity to think in terms of the "World System", interpreting the capitalist dynamic in a variety of different countries from the perspective of class struggles for economic power.

The section of articles contains six works in all. The first deals with an important, if rarely discussed topic, namely the relationship between economics and religion. The article in this edition looks at this relationship as it is in China, where after decades of prohibition, religion is it now actively encouraged by the government. The second article is also quite thought-provoking in its attempts to establish a relationship between Veblenian institutional economics and feminist economics. It concludes that gender relations do indeed influence the way in which we understand the economy itself by constructing a shared identity and way of thinking, a theoretical argument that is not too dissimilar to institutional economics. The third article, which is of an empirical nature, looks at the role of foreign direct investment in the development of Brazil's Northeast region. It shows, through descriptive statistics, that from a regional point of view, the presence of foreign investment in the Northeast does offer certain advantages, although if one compares foreign companies operating in the Northeast with those in the Southeast and in São Paulo, there are clear indications that those in the Northeast offer fewer employment opportunities and lower average wages, as well as having less potential for innovation. The fourth work in this section reviews some of the most important events that led up to the international financial crisis of 2008 and looks at how this crisis affected the agenda of macroeconomic theory debate. According to the author, the conventional theoretical paradigm has remained relatively unchanged, despite the unconventional

political measures that were widely employed to help developed economies recover from the crisis. The fifth article deals with the peculiarities of the recent inflationary process in Brazil. It begins with the monetarist debate over the control of inflation, which is countered by the heterodox view. The authors then provide evidence from different theoretical works that suggests that the passing on of cost pressures, and especially those from exchange rate variations, to prices is effectively “incomplete”. This is especially the case of the Brazilian economy, where the inflationary process is a highly complex phenomenon that needs to be confronted head on, as its causes are many. The sixth article looks at the use of metaphors and analogies in economic discourse, using as an example the discourses of Mario Henrique Simonsen on Brazilian inflation. The author concludes that Prof. Simonsen’s choice of language did indeed have an impact on the kinds of policies aimed at fighting inflation that were considered most appropriate.

The section on Development in Today’s World offers an article by Prof. Pierre Salama. In taking a critical approach to the impact of new technologies on jobs and wages, and by providing statistical evidence on changes taking place in the productive structures of developing nations and in China, the author concludes that the origins of unemployment and the causes of rising income inequalities do not lie with the digital revolution, although he does warn that this may indeed contribute to reinforcing such trends. Since we cannot possibly stop technological evolution in its tracks, the article recommends that we take steps to control its effects.

The first review in this Number, by Prof. Pierre Salama, looks at the book recently launched by Palgrave Macmillan written by Prof. Lena Lavinias, entitled “The takeover of social policy by financialization. The Brazilian paradox”. The second review is by Prof. Carlos Antônio Brandão of the book by Prof. João Antonio de Paula entitled “Instituições de planejamento e de desenvolvimento de Minas Gerais: 55 anos do BDMG, 50 anos do Cedeplar” (Planning and Development Institutions in the State of Minas Gerais: 55 years of BDMG, 50 years of Cedeplar).

Finally, this number concludes with an obituary to Prof. Fernando José Cardim de Carvalho, who was an associate at the Centre.

May 2018.

Carmem Feijó
Editor